

Blue Cross faz seus primeiros contatos no Brasil

O Presidente da Blue Cross e da Blue Shield John McCabe, visitou o Brasil pela primeira vez, esta semana. A maior organização de assistência médica dos Estados Unidos atende a 70 milhões de associados, movimentando anualmente US\$ 75 bilhões. Segundo McCabe, que também é Presidente da Federação Internacional de Sistemas de Saúde, à qual, no Brasil, apenas a Golden Cross é filiada, a visita foi apenas para manter o intercâmbio da Federação. Ele informou ainda que a Blue Cross que existe no Brasil não é filiada à Blue Cross americana, que, inclusive, está movendo uma ação contra a empresa brasileira por uso indevido do nome.

Espalhada por toda a América, a organização tem aproximadamente 80 empresas e 330 mil médicos associados, nos diversos Estados americanos. Apesar de não ter filiais fora



Alfonso e McCabe acertam convênio entre a Blue Cross e a Golden Cross

dos Estados Unidos, o associado da Blue Cross é reembolsado por suas despesas médicas no exterior.

McCabe apontou dois problemas principais que enfrenta a assistência médica americana. Em primeiro lugar está a grande competição entre empresas, pois em todo o país surgem novos planos privados.

O segundo problema enfrentado pela empresa é o controle de custo, devido aos altos preços alcançados pela tecnologia e pela elevada média de idade dos americanos. Hoje a mé

dia de idade chega a 65 anos (15% da população), mas estudos dão conta que no ano 2.000, esta média será de 85 anos. "O grande problema da velhice é que devido aos vícios como bebidas, cigarros, drogas, que estragam a vida, quando um paciente chega a procurar a assistência privada já está com grandes problemas e quer saná-los de qualquer maneira",

esclareceu o Presidente.

Segundo McCabe, o maior custo da medicina está nos três últimos meses do paciente, sendo as doenças degenerativas (arteriosclerose, doenças de coração, câncer e ataques cerebrais) as mais preocupantes para a assistência privada. O custo de uma internação nos EUA varia entre US\$ 500 e US\$ 4 000 (Cz\$ 11 mil a Cz\$ 88 mil) por dia. "Em função destes custos, torna-se necessário um rígido controle e a otimização dos recursos", afirma.